



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PORTO NACIONAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA**

CAMILA GABRIELA DOS SANTOS CARVALHO

**O ENSINO DO INGLÊS EM UMA ESCOLA PÚBLICA E OS SEUS RESPECTIVOS
IMPACTOS NA RELAÇÃO ENTRE DOCENTE E DISCENTE**

Porto Nacional, TO

2025

Camila Gabriela dos Santos Carvalho

O Ensino do inglês em uma Escola pública e os seus respectivos impactos na relação entre docente e discente

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Porto Nacional para obtenção do título de licenciada em Letras - Língua Inglesa.

Orientadora: Profa. Dra. Neila Nunes de Souza

Porto Nacional, TO

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- C331e Carvalho, Camila Gabriela dos Santos.
 O ENSINO DO INGLÊS EM UMA ESCOLA PÚBLICA E OS SEUS
 RESPECTIVOS IMPACTOS NA RELAÇÃO ENTRE DOCENTE E DISCENTE. /
 Camila Gabriela dos Santos Carvalho. – Porto Nacional, TO, 2025.
 29 f.
- Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
 Universitário de Porto Nacional - Curso de Letras - Língua Inglesa e
 Literaturas, 2025.
- Orientador: Neila Nunes de Souza
1. Ensino de Língua Inglesa. 2. Didática. 3. Escola Pública. 4. Ensino -
 aprendizado. I. Título

CDD 420

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

CAMILA GABRIELA DOS SANTOS CARVALHO

**O ENSINO DO INGLÊS EM UMA ESCOLA PÚBLICA E OS SEUS RESPECTIVOS
IMPACTOS NA RELAÇÃO ENTRE DOCENTE E DISCENTE**

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional, Curso de Letras - Língua Inglesa foi avaliado para a obtenção do título de Graduada e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 05/12/ 2024

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **NEILA NUNES DE SOUZA**
Data: 18/06/2025 06:14:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Neila Nunes de Souza - Orientadora/ UFT

Documento assinado digitalmente
 **LÍVIA CHAVES DE MELO**
Data: 05/06/2025 12:17:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Dra. Lívia Chaves de Melo (Professor avaliador 1)

Prof. Dr. Carlos Roberto Ludwig (Professor avaliador 2)

Documento assinado digitalmente
 **CARLOS ROBERTO LUDWIG**
Data: 02/06/2025 10:26:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Para os meus pais José Maria de Carvalho e Simone Barbosa dos Santos Carvalho, minha irmã Maria dos Santos Carvalho. E a minha vovó Catarina Barbosa de Lima.

AGRADECIMENTOS

Bom eu agradeço primeiramente a Deus por mais essa conquista, pois, ele permitiu e me deu forças para conseguir concluir mais uma etapa da minha vida acadêmica diante de todos os desafios e adversidades que eu enfrentei durante esses últimos 4 anos de graduação, ele não me deixou desistir e estava comigo em todos os momentos.

Eu acredito que quando você deseja muito alcançar algo em sua vida Deus nunca vai deixar você desamparado, pois, eu acreditei no meu potencial e trilhei o meu caminho, e tentando evoluir tanto como futura docente e também como ser humano e sendo bem sincera, eu sempre sonhei com esse momento desde que eu ingressei na Universidade eu tinha a consciência de que a jornada não seria fácil mas que de alguma forma eu chegaria até o momento da minha formatura, aliás eu sempre gostava de participar das formaturas dentro da faculdade dos outros discentes eu acredito que era uma forma de imaginar como seria o dia da minha formatura e esse momento chegou!

Eu também tenho que agradecer aos meus pais e a minha irmã por estarem sempre comigo me apoiando desde do início da minha graduação, e durante todo esse período de estudos trabalhos em grupos, pesquisas realizadas e estágios foram anos e meses de correria principalmente a parte de chegar tarde em casa, mas eu tenho certeza que todo esse esforço e dedicação valeu muito a pena. Os meus pais sempre estiveram comigo durante toda essa caminhada nos momentos bons e ruins sempre com os melhores conselhos, o carinho e o amor que sempre estiveram presentes. E a preocupação também com as minhas idas e vindas da Universidade, as viagens entre Palmas x Porto Nacional todos os dias praticamente.

E também agradecer a minha vovó Catarina que durante esses últimos anos principalmente durante a pandemia esteve comigo sempre com a sua sabedoria e os seus ensinamentos e conselhos que eu vou levar para a minha vida toda, e principalmente o seu amor e a sua preocupação com a sua netinha. E eu espero que a senhora possa estar orgulhosa no céu e orando por mim, nós finalmente conseguimos. E além disso, a minha tia Gilda e aos meus primos Rodrigo, Josuan e Sabrina que sempre me motivaram a continuar a minha graduação e a sempre buscar novas oportunidades e a minha melhor versão de mim, muito obrigado pelo apoio vocês estão presentes no meu coração.

Eu também não poderia deixar de agradecer à minha orientadora maravilhosa professora Neila Nunes de Souza um ser humano incrível e que eu admiro muito, sempre defende e abraça a causa dos estudantes e acolhe a todos que ingressam na Universidade tanto calouros quanto veteranos, e também todo o apoio que eu recebi a atenção e o cuidado que foi

depositado no meu trabalho, eu sou imensamente feliz e grata por saber que a senhora acreditou no resultado das minhas pesquisas durante esses últimos 4 anos de graduação, e o mais importante acreditou em mim no momento que eu mais precisava. Saiba que o seu trabalho é inspirador e eu como futura docente vou me inspirar muito na senhora e o mais importante o amor pela profissão, e a preocupação social em mudar a vida dos estudantes através da educação. Muito obrigada por tudo!

Bom e para finalizar os agradecimentos eu tenho que agradecer aos meus amigos que também me acompanharam durante toda essa caminhada a minha melhor amiga desde de infância a Laura Rufo que eu considero uma amizade de ouro, uma amiga maravilhosa e linda que eu amo muito e que eu desejo que todos os seus sonhos possam se realizar, muito obrigada pelos seus conselhos e as nossas conversas, saiba que eu sempre vou torcer por você e pela a sua felicidade eu quero estar presente na sua formatura e nas suas conquistas, e junto com a sua família que sempre me acolheu muito bem.

E agradecer também aos meus amigos que eu fiz durante a graduação que também são muito especiais para mim, a Ana Carolina que sempre me aconselhou uma amiga muito especial que eu quero levar para a minha vida, e que sempre me ouviu e compartilhou alegrias e momentos bons. E também a Giovana, o João Victor e o João Gabriel que fez parte da minha turminha do inglês compartilhando os momentos de perrengues da faculdade e os surtos coletivos, mas sempre com muita alegria e levando da forma mais leve e bem-humorada possível, saiba que vocês são os melhores do curso de Letras e estão no meu coração.

RESUMO

O presente artigo procura compreender as relações entre docentes e discentes de uma escola municipal do Estado do Tocantins na cidade de Palmas, em que foram observadas as aulas do Ensino Fundamental II de Língua Inglesa em quatro turmas do 7º anos, no período vespertino. A partir dessas observações surgiram alguns questionamentos: Quais são as contribuições das aulas de Língua Inglesa na escola pública? O componente curricular de Língua Inglesa consegue dialogar com a realidade social dos estudantes dos 7º anos? Como o ensino tradicional consegue dialogar com o ensino atual com a utilização das tecnologias disponíveis? Com o uso dessas perguntas realizamos o embasamento teórico da nossa pesquisa com alguns autores a exemplo de: Freire (1996); Veiga (2003); Libâneo (1990) e Gardner (2010). E além disso, procurar demonstrar o impacto positivo no aprendizado da Língua Inglesa na construção dos relacionamentos interpessoais e afetivos dentro das vivências dos discentes, e também na ampliação de novas oportunidades com a mudança de perspectiva de um futuro melhor com os novos conhecimentos aprendidos através das aulas de forma geral, e nas especificidades conseguir avaliar a evolução dos conhecimentos aprendidos dos discentes durante a ministração das aulas de Língua Inglesa, a participação no engajamento do componente curricular e na qualidade das relações construídas e estabelecidas entre docente e discente.

Palavras-chaves: Ensino de Língua Inglesa. Didática. Escola Pública. Ensino – aprendizado.

ABSTRACT

This article seeks to understand the relationships between teachers and students at a municipal school in the state of Tocantins, in the city of Palmas, where afternoon English classes were observed in four 7th grade classes. Some questions arose from these observations: What are the contributions of English classes in public schools? Can the English curriculum component interact with the social reality of 7th grade students? How can traditional teaching interact with current teaching using available technologies? Using these questions, we provided the theoretical basis for our research with some authors, such as Freire (1996); Veiga (2003); Libâneo (1990) and Gardner (2010). Furthermore, we seek to demonstrate the positive impact on learning the English language in the construction of interpersonal and affective relationships within the students' experiences, and also in the expansion of new opportunities with the change in perspective of a better future with the new knowledge learned through classes in general, and in the specifics, we are able to evaluate the evolution of the knowledge learned by students during the teaching of English language classes, participation in the engagement of the curricular component and the quality in the constructions established between teacher and student.

Key-words: Teaching English Language. Didactics. Public school. Teaching – learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 AS ATUAÇÕES DO DOCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR	15
3 DOCENTE NA PERSPECTIVA DE AGENTE TRANSFORMADOR: CONTRIBUIÇÕES DO DOCENTE DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO.....	17
4 RESULTADOS DA PESQUISA.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo visa analisar as turmas dos 7º anos sobre a influência do componente curricular de didática e suas aplicações no cotidiano escolar e no rendimento dos estudantes durante o processo de ensino - aprendizado. Nesse contexto, entender quais foram as principais contribuições que as leituras dos pensadores da educação principalmente para o cenário educacional, e quais são as principais técnicas que podem ser aplicadas durante as aulas do componente curricular de Língua Inglesa para a participação e o desenvolvimento dos discentes durante as aulas. Dessa forma, o presente artigo é considerado uma pesquisa do tipo qualitativa e bibliográfica.

A principal motivação para o desenvolvimento desta pesquisa foi refletir sobre as relações que permeiam a Unidade Escolar, tanto entre docente e discente e também a relação entre os próprios discentes, e além disso, os desafios do ensino da Língua Inglesa na escola pública com uma estrutura precária e os recursos didáticos limitados, e ademais a extensa carga horária do professor com muitas demandas de trabalho para conseguir abordar conteúdos que possam fazer ponte com a realidade social dos discentes e atender às suas necessidades individuais, através das reflexões dos autores Freire (1996) e Veiga (2003). Com a utilização dessas obras os objetivos desta pesquisa, foram os seguintes:

Objetivo geral: Demonstrar o impacto positivo no aprendizado da Língua Inglesa na construção dos relacionamentos interpessoais e afetivos dentro das vivências dos discentes, e também na ampliação de novas oportunidades com a mudança de perspectiva de um futuro melhor com os novos conhecimentos aprendidos através das aulas.

Objetivos específicos: Avaliar a evolução dos conhecimentos aprendidos dos discentes durante a ministração das aulas de Língua Inglesa, a participação no engajamento do componente curricular e a qualidade nas relações construídas e estabelecidas entre docente e discente.

Dentro desse contexto, conseguir desenvolver o convívio harmônico com os demais colegas da turma para que ocorra o desenvolvimento das relações interpessoais e a evolução das habilidades e competências de cada discente, respeitando o seu tempo individual de aprendizado e as suas limitações específicas. Com isso surgem alguns questionamentos: por exemplo, o docente consegue desenvolver as habilidades e competências dos seus discentes dentro das suas possibilidades? Quais são os critérios no planejamento e no desenvolvimento das atividades e avaliações realizadas pelos docentes respeitando os níveis de dificuldade de cada discente? Quais são os impactos para o aprendizado da Língua Inglesa?

Dessa forma, com a utilização das técnicas de aperfeiçoamento das habilidades dos estudantes, conseguindo estabelecer as relações interpessoais com os demais colegas e o docente, e com a ampliação do campo de visão dos discentes, com a utilização da linguagem em seus diversos contextos de uso, dessa forma considerando o conhecimento prévio dos discentes propiciando reflexões e atendendo às suas necessidades, além disso, ampliar o repertório linguístico e cultural através dos conhecimentos adquiridos em suas vivências pessoais dentro e fora da sala de aula. Com isso é possível citar o educador brasileiro Freire que viveu entre 1921 e 1997, em que ele foi responsável por métodos inovadores de ensino, ele acreditava que a educação era uma ferramenta poderosa de transformação social.

Freire sempre foi contra as concepções tradicionais de ensino, ou seja, ele acreditava que era possível educar atendendo as necessidades reais dos seus alunos, considerando a sua realidade social. No ano de 1963, Paulo Freire atuando com outros educadores, conseguiu em apenas 40 horas alfabetizar cerca de 300 adultos na cidade de Angicos, na região do interior do Rio Grande do Norte (RN), em que esses alunos eram trabalhadores braçais de canaviais da região. Esse plano de ensino foi muito importante, pois, ele ajudou a inspirar o conhecido Plano Nacional de Alfabetização (1964), esse plano chegou a ser criado através de um decreto que foi assinado pelo então presidente João Goulart, mas infelizmente houve a interrupção durante o período da Ditadura Militar em 1964. Os projetos educacionais de Freire foram incentivados e financiados pelo o governo norte-americano através da Aliança para o Progresso, inclusive foi através do mutirão que aconteceu na cidade de Angicos em que esses 300 trabalhadores rurais foram alfabetizados, em que foi possível que eles pudessem ter o direito ao voto e assim tiveram a oportunidade de aprender sobre os direitos trabalhistas.

E por esse motivo, os americanos consideravam que o processo de alfabetização foi essencial para afastar a ameaça do comunismo no território da América Latina, contraditoriamente assim que os militares tomaram o poder, deduziram que o projeto do educador seria muito perigoso, pois, os poderosos julgavam que as classes populares reconhecendo os seus direitos, as camadas mais pobres da sociedade poderiam organizar revoltas, e por consequência iriam surgir reivindicações pelos seus direitos humanos, a luta principal desse povo era o acesso a uma educação de qualidade e gratuita e melhores condições de trabalho.

Nesse contexto, é possível perceber que somente o acesso à educação é capaz de transformar a vida das pessoas independente da sua classe social e a sua realidade de forma realmente significativa, a mudança começa a acontecer a partir do momento em que as pessoas percebem o surgimento de novas oportunidades e a melhoria significativa na

qualidade de vida, desde o momento da infância até a fase adulta, todo esse processo acontece dentro do ambiente escolar, em que é possível estabelecer as relações de respeito entre os demais colegas de classe e o professor, a tolerância com a diversidade cultural, étnica, e o compartilhamento de saberes que são socialmente aprendidos e construídos dentro de uma determinada população ou em uma região específica.

Segundo o educador Paulo Freire em sua obra intitulada “Pedagogia da Autonomia”:

Como educador preciso ir “lendo” cada vez melhor a leitura do mundo que os grupos populares com quem trabalho fazem de seu contexto imediato de que o seu é parte. O que quero dizer é o seguinte: não posso de maneira alguma, nas minhas relações político - pedagógicas com os grupos populares, desconsiderar o seu saber de experiência feito”. A sua explicação do mundo de quem faz parte a sua compreensão de sua própria presença no mundo. E isso tudo vem explicitado ou sugerido ou escondido no que chamo de “leitura de mundo” que precede sempre a “leitura da palavra.” (FREIRE, 1996, p. 42)

O docente dessa forma, considerando a realidade social dos seus discentes e o seu conhecimento prévio que é construído ao longo do tempo com as suas experiências pessoais e as suas vivências que são adquiridas ao longo da vida, com todos os seus desafios e superações pessoais. A proposta de atividades e o planejamento antecipado, do professor deve ser realizado considerando o entorno da escola, a realidade social do seus discentes de forma externa e interna da Unidade Escolar.

O presente texto é considerado uma pesquisa científica do tipo bibliográfica, pois, ela possui como realização a partir do registro de decorrentes pesquisas anteriores, com documentos impressos, como por exemplo: a utilização de livros dos assuntos de interesse para auxiliar na observação das aulas dentro da escola pública, e o uso de artigos científicos a respeito do assunto pesquisado. Ou seja, é necessário uma busca bibliográfica a partir dos textos de outros autores e das suas contribuições dentro da área de estudo, pois, dessa forma a pesquisadora poderá ter um embasamento teórico mais aprofundado e uma metodologia científica mais concreta e confiável.

Dessa forma, segundo Antônio Joaquim Severino, a pesquisa também é baseada a partir de uma metodologia qualitativa, bibliográfica e de campo, pois, através do estudo qualitativo surgem essas designações em que é utilizado um conjunto de metodologias envolvendo um conjunto de referências epistemológicas. (SEVERINO, 2013, p. 103)

Nesse contexto, não são exatamente dados que serão analisados durante o desenvolvimento da presente pesquisa e sim as observações que foram realizadas na presente Unidade Escolar durante as aulas ministradas de Língua Inglesa nas turmas do Ensino Fundamental II do 7º ano durante o período vespertino, e os fundamentos principais da didática e a sua utilização no campo pedagógico com os seus impactos na educação

tradicional e o auxílio das tecnologias disponíveis, segundo as ideias e pensamentos dos autores utilizados como base para a metodologia científica com os autores (SEVERINO, 2013; CHIZZOTTI, 2000).

No contexto, a pesquisa bibliográfica é realizada a partir das observações e dados disponíveis proveniente de pesquisas anteriores, com documentos impressos, como livros, artigos, teses. Dessa forma, é utilizado os resultados ou estudos teóricos que já foram trabalhados anteriormente por outros pesquisadores da área e que já foram devidamente registrados e catalogados, ou seja, os textos tornam - se fontes das temáticas a serem pesquisadas, dessa forma o estudioso vai trabalhar a partir das contribuições dos autores com os estudos que são analisados de forma constante dentro dos textos.

Nesse contexto, segundo o autor Antonio Chizzotti a respeito da pesquisa qualitativa:

A pesquisa qualitativa é uma designação que abriga correntes de pesquisa muito diferentes. Em síntese, essas correntes se fundamentam em alguns pressupostos contrários ao modelo experimental e adotam métodos e técnicas de pesquisa diferentes dos estudos experimentais. Os cientistas que partilham da abordagem qualitativa em pesquisa se opõem, em geral, ao pressuposto experimental que defende um padrão único de pesquisa para todas as ciências, calcado no modelo de estudos das ciências da natureza. (CHIZZOTTI, 2000, p. 79).

No contexto da pesquisa de campo, o objeto considerado como fonte é abordado em seu meio ambiente de forma própria. Ou seja, a coleta de dados é realizada nas condições que são consideradas naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo dessa forma observados de forma direta, sem a intervenção e o próprio manuseio por parte do pesquisador com isso é possível agregar desde os levantamentos de dados conhecidos com o termo em Língua Inglesa “Surveys” (Earl Babbie) esse termo significa pesquisa em seu sentido geral, que possuem mais descrições, até estudos realizados de forma mais metódica.

Dessa forma, na seção 2, trataremos do ensino na prática da sala de aula.

2 AS ATUAÇÕES DO DOCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR

Segundo o educador Paulo Freire: “Não existe docência sem discência, ou seja, é necessário que exista o professor para lecionar e os seus estudantes para aprender durante as aulas é muito importante os dois elementos para que a aprendizagem realmente possa acontecer.” (1996, p. 12). Com isso, é muito importante que os profissionais da área da educação possam engajar os seus estudantes, motivá-los no processo de ensino - aprendizado, e demonstrar que eles são capazes de transformar a sua realidade e as suas vidas através da educação e da sua dedicação nos seus estudos.

Segundo Freire em sua obra “Pedagogia do Oprimido”:

Possui a existência de um pensamento em uma pedagogia em que o esforço totalizador da “práxis” humana busca, no interior desta, retotalizar - se como “prática da liberdade”. Em sociedades cuja dinâmica estrutural conduz à dominação das consciências, “a pedagogia dominante consiste nas classes dominantes,” os métodos que são utilizados para oprimir os estudantes não podem, contraditoriamente, servir à libertação do oprimido (FREIRE, 1987, p. 6).

Para Paulo Freire, o docente precisa possibilitar meios para a libertação através do conhecimento de forma autônoma e autêntica. É necessário, a compreensão tão clara quanto possível que deve ser elaborada na prática formadora, é preciso, sobretudo, com um dos saberes indispensáveis, que o formando desde o princípio da sua experiência formadora, assumindo dessa forma, como sujeito produtivo do saber, em que é necessário entender que o ato de ensinar não é apenas transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção, então dessa forma o professor deve atuar como mediador do seu conhecimento e não como transferidor, pois, é indispensável que o estudante possa ter a capacidade de estudar e conseguir aprender além do ambiente escolar.

Dessa forma, segundo Freire:

Como professor crítico, sou um “aventureiro” responsável, predisposto à mudança, à aceitação do diferente. Nada do que experimentei em minha atividade docente deve necessariamente repetir - se. Repito, porém, como inevitável, a franquia de mim mesmo, radical, diante dos outros e do mundo. Minha franquia ante os outros e o mundo mesmo é a maneira radical como me experimento enquanto ser cultural, histórico, inacabado e consciente do inacabamento (FREIRE, 1996, p. 26).

Portanto, o docente não deve estar no centro da aprendizagem como uma força centrípeta e sim atuando como mediador dos conhecimentos adquiridos pelos os discentes,

dessa forma, o professor não possui o poder de impor aos discentes todos os conteúdos e experiências que são necessários para a sua formação desconsiderando assim os seus conhecimentos adquiridos, e as suas vivências pessoais que são saberes anteriores a escola, por esse motivo, dentro das atividades propostas pela a Instituição de Ensino docente deve com as suas observações realizadas através das aulas incluir atividades que possam englobar todos esses conhecimentos no conteúdo que vai ser ensinado pelo professor responsável referente ao componente curricular.

Ademais realizar, uma pesquisa em torno da escola para realizar um levantamento de todas as carências e necessidades que a região apresenta, toda a soma desses fatores vá contribuir de forma significativa para o trabalho e o planejamento do professor, para conseguir inserir os conteúdos estudados para os docentes conseguirem associar em seu cotidiano, e em suas práticas pedagógicas para realmente fazer sentido para todos os envolvidos durante esse processo.

Segundo Gardner em sua obra “Inteligências Múltiplas ao redor do mundo”:

Em relação às inteligências em si, houve menções as duas geralmente valorizadas nas escolas seculares modernas e invariavelmente avaliadas através dos testes de inteligência: habilidade em língua (inteligência linguística) e em operações lógico - matemáticas. As outras inteligências são a inteligência musical, a corporal - cinestésica (uso do próprio corpo ou de partes dele para resolver problemas ou fazer algo), a interpessoal (entendimento dos outros), intrapessoal (entendimento de si mesmo), a naturalista e uma possível nona inteligência, a inteligência existencial (a que gera e tenta responder às maiores perguntas sobre a natureza e as preocupações humanas) (GARDNER, 2010, p.19).

Com essas inteligências que podem ser exploradas a partir das aptidões dos estudantes e as suas habilidades específicas, principalmente a da “Inteligência Emocional” na compreensão e no entendimento dos seus sentimentos e administração das suas emoções em sua constituição como ser humano, e dessa forma conseguir lidar de forma mais madura e saudável com aprendizados que são muito importantes para as suas próximas experiências pessoais.

3 DOCENTE NA PERSPECTIVA DE AGENTE TRANSFORMADOR: CONTRIBUIÇÕES DO DOCENTE DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO

Através das práticas avaliativas do professor da escola pública observada, considerando as funções e as utilizações da Língua Inglesa no ambiente escolar e nas relações sociais, além disso as estratégias de leitura na Língua Inglesa Skimming e o Scanning (2014), para a realização de práticas de leitura mais atenta e com mais agilidade para facilitar no momento da leitura e da Interpretação dos textos lidos e das atividades propostas pelo docente. Nesse contexto, a utilização do método audiolingual durante as décadas de 1950 a 1970 foi muito importante na função do docente e na sua contribuição no Ensino da Língua Inglesa. Com essa aplicação, do método audiolingual que possui como objetivo o enfoque na audição, pronúncia em conjunto com a leitura e a escrita, a utilização de jogos de memória, música e adivinhação, além disso, o objetivo principal é conseguir capacitar o discente a ter uma comunicação efetiva na Língua Inglesa com um nível bom de proficiência semelhante ao do falante nativo da Língua centrado na comunicação oral.

A didática e metodologia do professor com os métodos de ensino anteriormente utilizados, centra - se mais no ensino tradicional com o uso do livro didático, caderno, lápis, quadro branco e datashow todos esses recursos foram disponibilizados pela a plataforma Palmas Home School.

Diante, das aulas observadas é perceptível que o estudante não possui autonomia para participar de forma satisfatória das aulas visto que essa plataforma realiza o planejamento e os recursos utilizados que o professor deve seguir em suas práticas escolares, e além disso, o fator preocupante para educação é que essa plataforma possui como principal objetivo o “Ensino remoto” o sistema que já foi implantado desde da pandemia COVID - 19 ¹que durante o período de tempo entre os anos de 2020 - 2021 durante a manifestação da doença de forma mais grave, dessa forma impossibilitou os estudantes de estarem no ambiente escolar devido aos casos da doença que aumentavam de forma significativa durante esse período mais crítico, diante desse cenário as possibilidades encontradas foram a utilização do recursos digitais para o suprimento da carência das aulas presenciais dentro da escola.

¹ Segundo o Ministério da Saúde a Covid - 19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado pelo o nome científico de SARS - CoV - 2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros mais graves.

Com o uso das tecnologias digitais, para auxiliar o aprendizado dos estudantes durante esse período em que as aulas presenciais estavam impossibilitadas de acontecer não foi visto como um problema, pois, nesse período a única alternativa encontrada para continuar com o processo de ensino das crianças e adolescentes, o fator que foi sendo intensificado durante todo esse cenário crítico é a possibilidade da aplicação definitiva dessas plataformas digitais para substituir a função do docente na sala de aula, com o “Ensino Remoto”, visto que atualmente um percentual muito baixo de estudantes, segundo a ABRES (A associação brasileira de estágios), cerca de 2,34% brasileiros almejam ingressar realmente na carreira da licenciatura e conseguir concluir a graduação com sucesso com todas as lutas e adversidades impostas pelo exercício da profissão.

Diante das leituras realizadas, é necessário que o professor possa realizar um planejamento prévio que deve ser feito em conjunto com a Unidade Escolar, e os documentos que regem a educação básica a Base Nacional Comum Curricular (2018, BNCC) e o Documento Curricular do Tocantins (2022, DCT).

Com os principais documentos que regem a educação no Brasil como por exemplo a BNCC (2018) e o DCT (2022), é muito importante considerar também as contribuições do ensino tradicional para a educação básica brasileira, com essa afirmação é possível considerar o pensamento do educador brasileiro Dermeval Saviani (1984).

A organização do professor é de fundamental importância para o seu planejamento, e também para o acompanhamento dos alunos em suas aulas e o seu respectivo progresso, com a realização de anotações e observações necessárias quanto ao rendimento das suas aulas. Além disso, o docente pode realizar o acompanhamento dos discentes em suas necessidades e nas suas dificuldades com anotações das suas observações e devolutivas para os responsáveis do estudante, e a coordenação pedagógica da Unidade Escolar (responsável pelo o feedback do rendimento do discente), quanto a sua evolução e a disponibilidade das aulas de reforço que podem ser gerenciadas no período do contraturno da Unidade Escolar.

É importante o docente intercalar esse uso e as atividades tradicionais da sala de aula como a utilização do quadro branco para realizar as anotações e os cadernos dos estudantes (Ensino tradicional x Moderno) ou seja, saber lidar com as ferramentas tecnológicas, também é muito importante para a função do docente, caso for possível utilizar o laboratório de informática da escola para o desenvolvimento dessas atividades que podem ser realizadas em grupos ou individuais, dessa forma, sem substituir o papel do docente como mediador do processo de ensino e aprendizagem. Com esse processo de aprendizado é possível observar nas imagens 1 e 2 abaixo:

Figura 1- Sala de aula



Fonte: Carvalho (2023).

Figura 2- Fachada da escola Jorge Amado



Fonte: Carvalho (2023).

Essas duas imagens (Imagem 1 e 2) foram registradas pela pesquisadora no campo para demonstrar na prática como funciona as aulas de Inglês e além disso, como funciona o trabalho do docente de Língua Inglesa em sua atuação e o funcionamento do planejamento das aulas e a solução dos imprevistos que podem acontecer durante o andamento das aulas dentro do ambiente escolar.

Observando as duas imagens é possível perceber a disposição das cadeiras em filas que funciona no Ensino tradicional na escola pública, e além disso, o professor como o centro da sala de aula com a visão ampla para todos os discentes, e a utilização do quadro branco como recurso didático para a explicação e o entendimento do conteúdo com o foco na parte visual com a escrita no quadro branco.

Segundo o educador e intelectual, José Carlos Libâneo em sua obra “Didática”:

A desigualdade entre os homens, que na origem é uma desigualdade econômica no seio das relações entre as classes sociais, determina não apenas as condições materiais de vida e de trabalho dos indivíduos, mas também a diferenciação no acesso à cultura espiritual, à educação. Com efeito a classe social dominante detém os meios de produção material como também os meios de produção cultural e da sua difusão, tendendo a colocá-la a serviço dos seus interesses (LIBÂNEO, 1990, p.18).

Dessa forma a desigualdade social, atua de forma preponderante na diferença entre os aspectos culturais, econômicos e sociais entre as pessoas que constituem a sociedade, por esses motivos é muito importante que a classe trabalhadora possa, ter acesso a uma educação de qualidade e que possa propiciar um olhar reflexivo e crítico diante das mudanças da sociedade tanto políticas e sociais. Por esses motivos, é muito importante que o profissional

da educação possa desenvolver todas as habilidades dos seus estudantes em todos os campos possíveis. Dessa forma, na próxima seção será abordado os resultados obtidos na realização da pesquisa.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Portanto, diante de todas observações realizadas na rede pública de ensino e a respeito da função do docente dentro da educação pública, é necessário concluir que a prática do educador pressupõe vários fatores dentre eles a organização do docente na preparação das suas aulas, considerar o conhecimento prévio do estudante, realizar atividades que possam desenvolver as habilidades individuais e coletivas de cada discente (trabalho em grupo) e além disso, fazer o acompanhamento individual de cada estudante identificando as suas dificuldades, e dessa forma planejar as atividades de reforço que possam motivar e encorajá-lo a continuar estudando e aprendendo, superando dessa forma os obstáculos encontrados durante todo o processo escolar.

Ademais, é necessário citar sobre as técnicas de ensino que costumam ser utilizadas pelos professores nas escolas, é muito importante deixar claro que a utilização das técnicas de ensino auxilia na elaboração das aulas e atividades para os estudantes. Entretanto, elas precisam instigar o pensamento crítico do estudante e não somente servir como métodos de memorização de regras e conteúdos que devem ser seguidos segundo a pedagogia do ensino tradicional.

Segundo Saviani:

Esta vertente leiga da Pedagogia Tradicional mantém a visão essencialista do homem, não como criação divina, mas aliada à noção de natureza humana, essencialmente racional. Essa vertente inspirou a criação da escola pública, laica, universal e gratuita (Saviani, 1984, p. 274).

Dessa forma, é necessário enfatizar ainda que as técnicas de ensino devem estar a serviço da prática de ensinar, e não o contrário. Explicando melhor as técnicas de ensino que possuem como objetivo principal o aprendizado real do estudante, não somente às técnicas em si.

No planejamento das aulas do professor, as atividades devem estimular a curiosidade em relação ao conteúdo do componente curricular, fazendo com que o aluno possa participar das aulas de forma natural e construtiva para o seu desempenho, com experiências que possam ser significativas para a construção do seu aprendizado e acrescentar de forma positiva em suas vivências pessoais.

É muito importante, que o docente possa sempre que possível oportunizar o envolvimento de todos os discentes no desenvolvimento das atividades e procurar trazer temáticas sociais nos debates em sala de aula, como exemplo, questões que possam envolver

o combate ao racismo estrutural, a violência doméstica, o respeito às diversas vertentes religiosas e as suas consequências, a educação sexual, e principalmente as questões políticas, que infelizmente ainda é um assunto que gera muita polêmica sendo considerado um tabu em muitas famílias no momento de educar e orientar os seus filhos.

Todos esses temas são muito importantes, não somente para conscientizar mas também para formação de seres humanos mais respeitosos e tolerantes em uma sociedade repleta de mazelas e desigualdades sociais e de gênero, principalmente a importância do papel feminino na sociedade contemporânea. Todos esses temas, são exemplos podem e devem ser discutidos nas aulas de Língua Inglesa, pois, são temáticas que fazem parte da realidade social dos estudantes que são integrantes de uma sociedade que possui muitos debates, e diversas questões sociais que muitas vezes eles não conseguem ter a oportunidade de conversar em suas residências com os seus pais ou responsáveis.

Segundo Freire: “O ato de ensinar é um ato político e não pode ser realizado de forma neutra” (FREIRE, 1996, p. 36), então partindo desse princípio a função do educador dentro da sala de aula é propiciar reflexões e debates a respeito da vida e da construção das relações sociais, pois, a utilização da linguagem consegue permear todos esses campos dos saberes tanto para conseguir entender a sua estrutura e, além disso, o seu funcionamento dentro das diversas sociedades e culturas.

Possibilitar às classes populares o desenvolvimento de sua linguagem, jamais o “blábláblá” o diálogo autoritário e sectário dos educadores, de sua linguagem, que emergindo e voltando sobre a sua realidade”, perfil de conjecturas, os desenhos, e as antecipações do mundo novo. Está aqui uma das questões centrais da educação popular, da linguagem como o caminho da invenção e da cidadania (FREIRE, 1921, p. 20).

Nesse contexto, conseguir estabelecer um lugar de fala para as classes populares é entender que todos os cidadãos sem exceção têm o direito de aprender e ter oportunidades de melhoria de vida através da educação, e claro com condições que possam ser possíveis para o desenvolvimento adequado da criança e do adolescente.

A educação transforma vidas e os professores são essenciais para essa mudança, por isso:

“Se as massas associam à sua imersão, à sua presença no processo histórico, um pensar crítico sobre este mesmo processo, sobre a sua realidade, então a sua ameaça se concretiza na revolução”. Por esse motivo, chama - se a este pensar certo de “consciência revolucionária” ou de “consciência de classe,” é indispensável à revolução, que não se faz sem ele” (FREIRE, 1987, p. 92).

Dessa forma, é necessário que a população possa ter acesso ao conhecimento para gerar a sua identificação dentro dos grupos sociais, entender melhor a sua cultura, os seus

valores, a importância do seu trabalho e a partir de todos esses saberes socialmente adquiridos educar os seus filhos para serem seres pensantes e reflexivos, para dessa forma conseguir encontrar o seu lugar de fala na sociedade e as suas contribuições para um mundo mais justo e igualitário para todos.

Outro fator muito importante, é o incentivo à leitura desde da fase da infância dentro das famílias e também no ambiente escolar entender que o hábito da leitura auxilia na mudança de visão e das perspectivas das crianças e adolescentes.

Portanto, entender como funciona a sociedade e as suas ideologias dominantes os jogos de poder é essencial para entender as injustiças sociais e o porquê das classes mais favorecidas lutarem contra o processo de alfabetização das classes mais pobres e marginalizadas, pois, a educação é poder e a partir do momento que a criança desde do início do seu processo educativo consegue entender quais são os seus direitos e deveres fica muito mais fácil no futuro ela ter a mentalidade e a maturidade de escolher os seus próprios governantes no futuro, e dessa forma, cobrar as autoridades responsáveis por melhorias na educação, segurança pública, mobilidade urbana, urbanização, saúde e o lazer e bem estar da população que paga os seus impostos diariamente, e infelizmente o dinheiro não é investido de forma adequada pelos políticos do país.

Somos, porém, os únicos seres capazes de poder ser objetos e sujeitos das relações que travamos com os outros e com a História que fazemos e nos faz e refaz. Entre nós e o mundo as relações podem ser criticamente percebidas, ingenuamente percebidas ou magicamente percebidas, mas, entre nós há uma consciência destas relações a um nível como não há entre nenhum outro ser vivo com o mundo (FREIRE, 1981, p. 68).

Cada um de nós é um ser no mundo, com o mundo e com os outros. Viver ou encarnar esta constatação evidente, enquanto educador ou educadora, significa reconhecer nos outros não importa se alfabetizados ou participantes de cursos universitários, ou alunos de escolas de Ensino Fundamental ou caso membros de uma assembleia popular possuem o direito de dizer a sua palavra. O direito deles de falar que corresponde escutá-los. De escutá-los corretamente, com convicção de quem cumpre um dever e nem com malícia de quem faz um favor para receber em troca. Mas, como escutar implica falar também, ao dever de escutá-los corresponde o direito que igualmente temos de falar a eles. E escutá-los no sentido acima referido é, no fundo, falar com eles, enquanto simplesmente falar a eles seria uma forma de não os ouvir. Dizer-lhes sempre a nossa palavra, sem jamais nos expormos e nos oferecermos á deles, arrogantemente convencidos de que estamos aqui para salvá-los, é uma boa maneira que temos de afirmar o nosso elitismo, autoritário. Este não pode ser o modo de atuar de uma educadora ou educador cuja opção é libertadora.

Quem apenas fala e jamais ouve; quem “imobiliza” o conhecimento e o transfere a estudantes, não importa se de escolas da educação básica ou universitárias, que ouve o eco apenas de suas próprias palavras, em uma espécie de narcisismo oral, quem considera petulância da classe trabalhadora reivindicar os seus direitos, quem pensa por outro lado, que a classe trabalhadora é demasiada inculta e incapaz, necessitando por isso, de ser libertada de cima para baixo, não têm nada a ver com a libertação nem com a democracia, muito pelo contrário, quem assim atua e assim pensa, consciente ou inconscientemente, ajuda na preservação das estruturas autoritárias”.

Portanto, as contribuições que foram realizadas através da leitura das obras de Paulo Freire foram essenciais para pensar em como se encontra o cenário educacional, a atuação do professor em sala de aula e as suas significativas interferências e contribuições na vida dos seus estudantes de forma positiva ou negativa, por esse motivo, as leituras e o reconhecimento de educadores que possuem trabalhos necessários para a construção da educação brasileira, devem sempre ser lembrados e estudados desde a sua trajetória até as suas lutas e vitórias por mais oportunidades de uma educação igualitária de qualidade e com equidade para todos que desejam e sonham em seguir a carreira docente, que muitas vezes é muito desafiadora, mas que surpreende os docentes ao longo da sua trajetória educacional, com a gratidão dos discentes com a realização de um trabalho bem feito com amor e humanidade.

Figura 3- Discentes da aula de Língua Inglesa



Fonte: Carvalho (2023)

Na imagem (Imagem 3) registrada pela pesquisadora demonstra como é o cotidiano dentro do ambiente escolar durante a ministração das aulas de Língua Inglesa dentro do

Ensino público, no Ensino Fundamental além disso o foco e a concentração dos discentes da sala de aula durante a explicação do conteúdo pelo docente responsável pelo componente curricular.

Registros realizados na escola que ainda mantém o sistema tradicional com as carteiras todas alinhadas em fileiras e com o professor sendo enxergado como o detentor de todo o conhecimento, ainda mantendo os moldes do sistema tradicional que possui assim como os demais sistemas de ensino os seus prós e contras. Os aspectos positivos que podem ser considerados são o comprometimento com a qualidade do ensino, a valorização do ensino presencial e a utilização do livro didático de forma contínua, e os aspectos negativos são o uso reduzido das tecnologias disponíveis por conta da estrutura precária do colégio, manter a disposição das carteiras ainda em fileiras de forma individual e não conseguir investir e aprofundar em diferentes ferramentas de trabalho, além da utilização do livro didático.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa e as observações realizadas, foi possível compreender o quanto o ensino da rede pública ainda precisa de melhorias em muitos aspectos educacionais, principalmente nas questões das políticas públicas para o atendimento dos discentes que mais necessitam estar motivados o suficiente para continuar os seus estudos, com todas as possibilidades e oportunidades que essas crianças e adolescentes possam almejar conseguir através da educação e pelo o trabalho, visto como uma forma de ascensão social e muito além de questões financeiras a possibilidade de buscar pelos os seus objetivos e através das lentes sociais enxergar o mundo com uma perspectiva de superação dos obstáculos e a evolução pessoal e profissional de forma mais leve e possível para todos (a).

Portanto, as aulas de Língua Inglesa são importantes para conseguir expandir o repertório linguístico e cultural dos discentes e o seu ponto de vista através da disciplina, sendo até mesmo possível promover a transdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento com a contribuição de outros docentes para conseguir unir as duas áreas de atuação, além disso, conteúdos envolvendo a compreensão e a tradução de músicas, as leituras das obras literárias dos grandes escritores influentes.

Além disso, conseguindo estabelecer um diálogo com os respectivos objetivos da pesquisa foi possível alcançar resultados muito positivos, visto que os discentes alcançaram as suas habilidades e competências segundo as suas potencialidades através das aulas o docente de Língua Inglesa conseguiu propiciar momentos significativos de aprendizagem, o planejamento das aulas e a sua organização realizado pelo professor também foi essencial durante todo o processo de ensino e as propostas de atividades avaliativas para os estudantes realizaram utilizando conteúdos relacionados ao cotidiano e suas vivências, para conseguir dessa forma instigar um interesse maior por meio das aulas, e dessa forma, com o respeito ao conhecimento prévio e toda a elaboração dos trabalhos levou em consideração o nível de conhecimentos dos alunos e as suas dificuldades, além disso, os impactos positivos que foram notados a partir das aulas de Língua Inglesa com o notório interesse dos alunos com as aulas envolvendo jogos de memória, música e adivinhação e auxiliou muito no fortalecimento das relações interpessoais e o contato entre o docente e o discente tornando a aproximação possível através do conhecimento e com as atividades propostas, com o docente sendo enxergado de forma acessível e não como uma pessoa sem defeitos colocado em um pedestal.

Portanto, considerando os impactos significativos das aulas de Língua Inglesa no estilo de vida dos discentes é possível perceber que o pensamento crítico começa a ter o seu

fortalecimento, e o seu campo de visão é ampliado diante dos desafios enfrentados no momento de sair da zona de conforto.

Com as observações que foram realizadas dentro da Unidade Escolar é possível entender que as aulas de Língua Inglesa possuem uma maior contribuição no aprendizado dos discentes de forma geral, e no entendimento da sua realidade social com a oportunidade de utilizar os conhecimentos aprendidos no auxílio das suas atividades cotidianas e na ampliação de novas oportunidades e novos horizontes que podem ser alcançados dentro da área da educação e uma forma de ascensão social como consequência do processo educacional.

Nesse contexto, é claro que infelizmente existe o mito da “meritocracia” no Brasil, essa questão é um fato que são poucos os casos encontrados na população que conseguem vencer pelo o seu próprio esforço, sem ao menos a ajuda do Estado investindo na educação e na saúde, então é necessário que o governo possa criar as possibilidades e o incentivo na área educacional para que a população no geral possa se sentir motivada a estudar e a buscar novas oportunidades de vida, pois, caso o contrário o país ainda continuará com esses discursos ineficazes que não conseguem sair do documento e partir para a ação de fato. Por isso, é necessário, que as pessoas possam ser capazes de enxergarem a sua realidade social e procurar novas alternativas para alcançarem os seus objetivos e a maneira mais fácil e digna são as famílias incentivando desde da infância os seus filhos a frequentarem a escola, e ter o entendimento da importância que a educação possui na vida de um ser humano.

Compreendendo, dessa forma que também a qualidade das relações que podem ser construídas no ambiente escolar tanto entre os discentes e os docentes com o compartilhamento dos conhecimentos que são aprendidos dentro do ensino - aprendizagem e todos os benefícios na formação cognitiva de jovens e adolescentes durante o período da vida escolar e no futuro durante a vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 4º ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- ABRES. **Associação brasileira de estágios**. Disponível em: <https://abres.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 22 out. 2024.
- JOAQUIM SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. 1ºed. São Paulo: Cortez, 2013.
- BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de Survey**. 1ºed. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: Ao redor do mundo**. 1º ed. Porto Alegre: Penso, 2010.
- VEIGA, I.P.A, e et al. **Técnicas de ensino: Por que não?**. 1ºed. São Paulo: Papyrus, 2003.
- VEIGA, I.P.A, e et al. **Repensando a didática**. 1ºed. São Paulo: Papyrus, 1981.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 1º ed. São Paulo: Cortez, 1990.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. 1º ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BRASIL, **Ministério da Saúde**. Gabinete do Ministro. Covid - 19. Brasil. Brasília. 2024. Link disponível em: Covid - 19. Acesso em: 19. de set. 2024.
- FRAZÃO, Dilva. Paulo Freire (Educador brasileiro). E Biografia. São Paulo. 23 de set. 2022. Disponível em: https://www.ebiografia.com/paulo_freire/. Acesso em: 18 de jun. de 2023.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25º ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ºed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim; tia não: Cartas a quem ousa ensinar**. 1ºed. São Paulo: Olho d'água, 1981.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: Em três artigos que se complementam.** 23ªed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido.** 32ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Ensino público e algumas falas sobre Universidade.** 1ªed. São Paulo: Cortez, 1984.